



MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL
DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO
DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTOS DO TRABALHO

Variação média ponderada intertabelas

1º Semestre de 2008
Comentário

1. No 1º Semestre de 2008 foram publicadas **146** convenções, tendo sido abrangidos por alterações salariais **1 007 832** trabalhadores. Estes valores são superiores aos registados no período homólogo do ano anterior (122 convenções e 814 452 trabalhadores).

Foram publicadas algumas convenções com um número bastante significativo de trabalhadores: os dois “**CCT Indústria têxtil e vestuário**”, em Fevereiro e Abril, um assinado por uma federação da linha CGTP e outro por associações sindicais das duas tendências; os dois “**CCT Construção**”, em Maio, um outorgado por associações sindicais afectas à CGTP e outro por associações sindicais da linha UGT. Ainda em Maio, o “**CCT Indústria de vestuário e confecção**” subscrito por uma federação da tendência CGTP. Em Junho, o “**CCT Supermercados e hipermercados**” assinado por associações sindicais das duas tendências. Estas convenções abrangem 54,6% dos trabalhadores do período.

2. A **eficácia média ponderada** das tabelas anteriores foi de **19,7 meses**, valor superior quer ao do 1º semestre de 2007 (16,3), quer ao do 2º semestre (16,9).

3. A **variação média intertabelas anualizada para o total dos IRC** assumiu o valor de **3,0%**, enquanto a **variação para os IRC cujas tabelas anteriores tinham um ano de eficácia** atingiu **3,2%**. Estes valores superam os registados no 1º semestre do ano anterior (2,8% em ambos os casos), sendo, todavia, o primeiro idêntico ao verificado no 2º semestre e o segundo superior ao observado no mesmo período (2,9%).

4. Analisando as variações intertabelas anualizadas por actividades, tendo em conta, apenas, os sectores com emprego mais significativo, constata-se que, somente, as “Indústrias transformadoras” apresentaram um aumento superior à média (3,8%); a “Construção” teve um acréscimo idêntico à média enquanto o “Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos”, “Alojamento, restauração e similares” e “Actividades administrativas e dos serviços de apoio” revelaram aumentos inferiores à média (2,9%, 2,5% e 2,2%, respectivamente).

5. Para a **totalidade dos IRC**, as **variações médias anualizadas deflacionadas** com os acréscimos médios do IPC, medidos entre as datas do início de eficácia das tabelas publicadas e das tabelas anteriores (*inflação passada*), foram positivas ou nulas nos sectores com maior volume de emprego com excepção das “Actividades administrativas e dos serviços de apoio” (-0,8%). Os restantes sectores de actividade com variações negativas são pouco representativos em termos de emprego (4,0% dos trabalhadores). O total das actividades teve uma variação positiva de 0,4%.

As **variações médias deflacionadas para os IRC cujas tabelas tinham um ano de eficácia**, que abrangeram **77,1% dos trabalhadores do período**, foram, também, positivas ou nulas para a maioria dos sectores, tendo a respectiva média assumido o valor de **0,7%**.



S. R.
MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL
DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO
 DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTOS DO TRABALHO

DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTOS DO TRABALHO
 IRC publicados no 1º SEMESTRE de 2008

VARIAÇÃO MÉDIA PONDERADA INTERTABELAS

ACTIVIDADES	Nº de traba- lhadores	Eficácia (meses)	Variação (%)			Var. anualizada (%)		
			Intertabelas		IPC	Intertabelas		IPC
			Nominal	Deflac.		Nominal	Deflac.	
TOTAL	1007832	19,7	4,8	0,2	4,6	3,0	0,4	2,6
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	4351	12,0	3,7	1,2	2,5	3,7	1,2	2,5
Indústrias transformadoras	289851	12,5	3,9	1,3	2,6	3,8	1,3	2,5
Captação, tratamento e distribuição de água, saneamento, gestão de resíduos e despoluição	793	36,0	8,3	0,4	7,9	2,7	0,1	2,6
Construção	321832	12,0	3,0	0,5	2,5	3,0	0,5	2,5
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automó- véis e motociclos	151352	25,5	6,2	0,5	5,7	2,9	0,3	2,6
Transportes e armazenagem	15366	36,8	6,4	-2,7	9,4	2,3	-0,4	2,7
Alojamento, restauração e similares	85854	13,8	2,9	-0,1	3,0	2,5	0,0	2,5
Actividades de informação e de comu- nicação	8798	12,2	1,9	-0,7	2,6	1,8	-0,7	2,5
Actividades financeiras e de seguros	12846	32,5	7,4	0,2	7,2	2,7	0,1	2,6
Actividades administrativas e dos servi- ços de apoio	99367	59,5	12,8	-2,9	16,2	2,2	-0,8	3,0
Educação	13536	14,7	2,0	-0,5	2,5	1,7	-0,9	2,6
Actividades de saúde humana e apoio social	498	56,1	8,1	-4,6	13,3	1,7	-1,0	2,7
Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	1955	13,2	3,1	-0,2	3,3	2,9	-0,2	3,1
Outras actividades de serviços	1433	12,0	3,1	0,6	2,5	3,1	0,6	2,5

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL
 DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO
 DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTOS DO TRABALHO

DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTOS DO TRABALHO
 IRC publicados no 1º SEMESTRE de 2008

VARIAÇÃO MÉDIA PONDERADA INTERTABELAS

MESES	Nº de traba- lhadores	Eficácia (meses)	Variação (%)			Var. anualizada (%)		
			Intertabelas		IPC	Intertabelas		IPC
			Nominal	Deflac.		Nominal	Deflac.	
			1	2	3	4	5	6
JANEIRO	21939	17,6	4,4	0,6	3,8	3,2	0,6	2,6
FEVEREIRO	127034	15,6	3,6	0,2	3,4	3,0	0,4	2,6
MARÇO	25072	15,0	2,7	-0,2	2,9	2,2	-0,3	2,5
ABRIL	173972	38,0	8,8	-1,1	10,0	2,8	0,1	2,7
MAIO	454492	12,7	3,5	0,8	2,7	3,3	0,8	2,5
JUNHO	205323	23,1	5,4	0,3	5,1	2,7	0,1	2,6
1º SEMESTRE	1007832	19,7	4,8	0,2	4,6	3,0	0,4	2,6